

# Cultura, Cidadania e Políticas Públicas 4



Alvaro Daniel Costa  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

Alvaro Daniel Costa

(Organizador)

Cultura, Cidadania  
e Políticas Públicas 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C968 Cultura, cidadania e políticas públicas 4 [recurso eletrônico] /  
Organizador Alvaro Daniel Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2019. – (Cultura, cidadania e políticas públicas – v.4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-080-3

DOI 10.22533/at.ed.803192501

1. Educação – Brasil. 2. Cidadania. 3. Políticas públicas –  
Educação. 4. Prática de ensino. 5. Professores – Formação. I. Costa,  
Alvaro Daniel.

CDD 323.6

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra *“Cultura , Cidadania e Políticas Públicas”* possui uma série de 84 artigos que abordam os mais variados temas nas áreas relacionadas a área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Educação.

O volume I é intitulado *“cultura, políticas públicas e sociais”* e mostra a diversidade de análises científicas em assuntos que vão desde uma análise sociocultural perpassando pelas questões socioeconômicas da sociedade brasileira e latino-americana.

Já o volume II intitulado *“educação, inclusão e cidadania- práticas pedagógicas na cultura educacional”* é inteiro dedicado a área educacional, com textos de pesquisadores que falam sobre uma educação inclusiva em assuntos como autismo, formação profissional nas mais diversas áreas dentro do espectro educativo, além de uma análise sobre os impactos da reforma do ensino médio e sobre lo direito fundamental à educação.

No terceiro volume o assunto é no que tange as *“práticas educacionais, mídia e relação com as políticas públicas e cidadania”* sendo esse volume uma continuidade dos artigos da parte II com artigos que falam sobre práticas pedagógicas, além de textos que trazem sobre assuntos da área comunicacional.

A quarta e última parte é intitulada *“cultura, literatura, educação e políticas públicas- questões multidisciplinares”* e possui uma versatilidade temática que vai da área literária e novamente sobre algumas práticas pedagógicas.

A grande diversidade de artigos deste livro demonstra a importância da análise de temas que dialogam com as práticas de políticas públicas, sejam através da área educacional, comunicação ou aquelas que analisam a sociedade a partir de um viés histórico, cultural ou até mesmo econômico.

Boa leitura!

## SUMÁRIO

### ÁREA TEMÁTICA CULTURA, LITERATURA, EDUCAÇÃO POLÍTICAS PÚBLICAS - QUESTÕES MULTIDISCIPLIARES

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
FORMAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL NO BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
<a href="#">Gabriel Medeiros Chati</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
A PERCEPÇÃO DE TRABALHADORES ITAJAIENSES SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CULTURA DO TRABALHADOR	
<a href="#">Ana Clara Ferreira Marques</a>	
<a href="#">Maria Glória Dittrich</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
O EFEITO CRIATIVO: UM MODELO IDEAL DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL?	
<a href="#">Victor Moura Soares Ferreira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>45</b>
THE UNBEARABLE UNCERTAINTY OF LIVING: ULRICH BECK'S COSMOPOLITAN ITINERARY FOR A WORLD AT RISK	
<a href="#">Bruno Paulo Castendo Rego</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>58</b>
A UTILIZAÇÃO DO <i>GOOGLE CLASSROOM</i> NA MONITORIA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA	
<a href="#">Dimitri Andrey Scarinci</a>	
<a href="#">Nilton Abranches Junior</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>67</b>
O EFEITO MIMÉTICO DA LITERATURA: DISCUSSÕES SOBRE A PERIFERIA NO ROMANCE "CAPÃO PECADO", DE FERRÉZ.	
<a href="#">Gisele dos Santos Nascimento</a>	
<a href="#">João Victor Gonçalves Ferreira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>76</b>
LITERATURA EM REVISTA A CONTRIBUIÇÃO DA <i>MUITO</i> PARA A DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA BRASILEIRA	
<a href="#">Sílvia Mota Dantas</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925017</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>89</b>
O QUE UM JACARÉ E UM AEROPORTO TÊM EM COMUM?	
<a href="#">Gabriela Lopes Vasconcellos de Andrade</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8031925018</b>	

**CAPÍTULO 9 ..... 97**

A TECTÔNICA DE PLACAS AO ALCANCE DAS MÃOS: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Larissa Romana de Oliveira Araujo  
Dimitri Andrey Scarinci  
Marcelle dos Santos Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.8031925019**

**CAPÍTULO 10 ..... 107**

PESQUISA SOBRE A PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS DE JOVENS E ADULTOS

Marta Lima de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.80319250110**

**CAPÍTULO 11 ..... 118**

RUÍNAS, QUANDO O ERRO SE TORNA ALGO PRECIOSO: ANALISANDO TEXTOS PRODUZIDOS POR ALUNOS DA EJA

Dany Thomaz Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.80319250111**

**CAPÍTULO 12 ..... 130**

MEMÓRIA SOCIAL E RESISTÊNCIA: ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA CONTRA O FECHAMENTO DA ESCOLA ALICE DO AMARAL PEIXOTO

Lucas do Couto Neves  
Pablo Peixoto de Jesus Santos  
Bruno de Oliveira Corrêa  
Francisca Marli Rodrigues de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.80319250112**

**CAPÍTULO 13 ..... 138**

ESTUDANTES OU PACIENTES? A MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO COMO UMA PRÁTICA DE CONTROLE SOCIAL.

Letícia Nascimento Mello  
Cristiane Moreira da Silva  
Sylvio Pecoraro Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.80319250113**

**CAPÍTULO 14 ..... 148**

DIVINA PERFORMANCE: O MENINO IMPERADOR DA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Viviane Paraguaçu Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.80319250114**

**CAPÍTULO 15 ..... 160**

MEDIUNIDADE PRESENTE NA PREPARAÇÃO DE ALIMENTO E DANÇA AFRO-BRASILEIRA

Tereza de Fatima Mascarin

**DOI 10.22533/at.ed.80319250115**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

O AERoclUBE DO BRASIL E O MUSEU AERoespacial: PERSONAGENS IMPORTANTES NA CONSOLIDAÇÃO DE UMA CULTURA DE AVIAÇÃO NO BRASIL

Rejane de Souza Fontes  
Claudia Musa Fay

**DOI 10.22533/at.ed.80319250116**

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>185</b>
SOB AS LUZES PALIMPSESTAS: A RECRIAÇÃO DE O VENDEDOR DE PASSADOS PARA O CINEMA	
Josette Maria Alves de Souza Monzani Daniela Ramos de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80319250117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>196</b>
AS PRIMEIRAS MULHERES “PIONEIRAS” SE FORMAM NA ESCOLA NAVAL BRASILEIRA: ADEUS MINHA ESCOLA QUERIDA!	
Hercules Guimarães Honorato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80319250118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>206</b>
BLITZ NOVEMBRO AZUL: A APROPRIAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO HOMEM, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Gabriele Cavalcante Pereira Edilson dos Santos Souza Fernando Mendes de Araújo Geiriane Sampaio da Silva Evandro Raimundo Madeira Portela Danyel Pinheiro Castelo Branco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80319250119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>211</b>
A CONJUNTURA DO <i>MUNDO</i> DOS DETENTOS E SUAS VULNERABILIDADES	
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha Marlete Scremin Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante Patricia Fernandes Albeirice da Rocha Rebeca Saiter Ribeiro Sergio Celestino Cavalcante Santos Tatianne Comin Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80319250120</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>221</b>
ECONOMIA DO CRIME: UMA PERSPECTIVA ECONÔMICA DA TEORIA DE GARY BECKER COM FOCO NO CRIMINOSO RACIONAL	
Michele Lins Aracaty e Silva Daniel Garcia Jaña Riker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80319250121</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>240</b>
LIMITES ÉTICOS E JURÍDICOS À EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA COM SERES HUMANOS	
Camila Maria Rosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80319250122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>256</b>
“4 MESES, 3 SEMANAS E 2 DIAS”, PARA SER A FAVOR DO DIREITO SUBJETIVO DE ESCOLHA	
Ana Luíza Canolla do Amaral Paulo Eduardo de Mattos Stipp	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80319250123</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>269</b>

## A UTILIZAÇÃO DO *GOOGLE CLASSROOM* NA MONITORIA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA

**Dimitri Andrey Scarinci**

Universidade do Estado do  
Rio de Janeiro – Instituto de Geografia  
Rio de Janeiro/RJ

**Nilton Abranches Junior**

Universidade do Estado do  
Rio de Janeiro – Instituto de Geografia  
Rio de Janeiro/RJ

**RESUMO:** Ao vivermos um mundo conectado, nossas práticas cotidianas também são modificadas, inclusive as educacionais. O presente trabalho procura analisar a experiência da utilização do *Google Classroom* na disciplina de Geografia Agrária através das atividades de monitoria, além de abordar essa plataforma como ferramenta de aprendizagem e do contexto da monitoria em relação à universidade. Como procedimentos metodológicos, realiza-se a seleção de materiais disponibilizados no *Classroom* e revisão bibliográfica para fundamentar o relato de experiência em questão. Como resultados, a utilização da plataforma tem se mostrado bastante satisfatória com participação dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas como também a reconfiguração do cronograma da disciplina dentro da perspectiva das novas ferramentas de aprendizagem disponíveis.

**Palavras-chave:** *Google Classroom*; Monitoria; Geografia Agrária.

**ABSTRACT:** As we live a connected world, our everyday practices are also modified, including the educational ones. The present work seeks to analyze the experience of using *Google Classroom* in the subject of Agrarian Geography through monitoring activities, in addition to approaching this platform as a learning tool and the context of monitoring in relation to the university. As methodological procedures, the selection of materials made available in the *Classroom* and bibliographic review is used to base the experience report in question. As a result, the use of the platform has been very satisfactory with the participation of the students in the development of the proposed activities as well as the reconfiguration of the discipline schedule within the perspective of the new learning tools available.

**KEYWORDS:** *Google Classroom*; Internship; Agrarian Geography.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atualmente, a prática pedagógica se revoluciona ao convivermos cada vez com os recursos tecnológicos no nosso dia a dia. A

inserção de recursos tecnológicos com o uso do meio digital faz com que mudemos as nossas práticas cotidianas até então. Torna-se necessário afirmar que as mudanças no ambiente educacional não abrange apenas o nível básico, mas também o nível superior, pois a formação de professores precisa estar conectada com a mudança de ambiente e das relações que a escola passa no contexto globalizado que vivemos, onde as “fronteiras tradicionais do mundo foram rompidas” (SANTOS, PINTO E GALDINO, 2015, p. 172).

Através dessa premissa, o presente trabalho busca analisar os impactos produzidos com a adoção da plataforma *Google Classroom* como ferramenta de aprendizagem nas atividades da monitoria na disciplina da graduação de Geografia Agrária da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (*Campi Maracanã*). Abordar o uso do *Classroom* como ferramenta de aprendizagem e contextualizar a monitoria no ambiente da universidade se apresentam como objetivos complementares. A justificativa do trabalho se sustenta nas novas possibilidades de aprendizagem que os recursos tecnológicos oferecem e como as experiências de utilização dos mesmos podem ser relatadas como também modificam a forma de ensinar praticada até então.

## **METODOLOGIA**

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, estes foram divididos em duas etapas que convergem para a elaboração do relato de experiência sobre a utilização da plataforma nas atividades da monitoria, conforme apontado na seção anterior. A primeira etapa constitui-se da seleção de material proveniente da plataforma e que foram utilizados na monitoria. Esta seleção serviu como base para o relato da monitoria. A outra etapa compreende a revisão bibliográfica acerca de diferentes áreas para fundamentar os conceitos abordados ao longo do trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **A) O uso do Classroom Como ferramenta de Aprendizagem**

Torna-se perceptível que vivemos em uma realidade onde a tecnologia está cada vez mais presente. Podemos elencar diversos fatores que afirmam essa ideia. Santos (2006) afirma que o atual grau de desenvolvimento tecnológico é denominado de Meio Técnico Científico Informacional (MTCI), onde a informação é considerada o elemento a ser propagado através dos diversos meios. É necessário apontar que a transmissão da informação precisa superar as barreiras físicas até então existentes e inicia-se a formação de novas redes.

A formação dessas novas redes tem impactos diretos na vida das pessoas. A noção de redes e sua densificação nos remete a “condição de que se impõem à circulação de tecnologia, de capitais e de matéria prima” (DIAS, 1995, p. 148). Uma

vez que as redes de informação ultrapassam as diversas redes existentes como as de infraestrutura e transportes além de redimensionar as distâncias em diferentes escalas, estas também modificam a organização cotidiana das pessoas. Citamos como exemplo o acesso aos smartphones cada vez mais necessários nos nossos dias.

Outro impacto direto do advento da informação são as formas de acesso e utilização das mesmas. Há a constante evolução e aperfeiçoamento dessas ferramentas ao longo do tempo, onde é possível apontar que o desenvolvimento desse aparato está atrelado ao processo de acumulação e expansão capitalista, que se apropria das redes digitais e da superação das barreiras físicas. O capital apresenta a superação e reinvenção das suas práticas como mecanismo de expansão da sua acumulação. Para Santos (2006), o acesso às redes está relacionado ao serviço do grande capital e assim possibilitar a união entre diferentes locais.

Atualmente existem várias ferramentas de propagação da informação. Abordamos primeiramente a internet e os avanços que ela trouxe nas últimas décadas, como também os diferentes benefícios em diferentes frentes, como a educação por exemplo. O uso dessas ferramentas como suporte da aprendizagem configura a aproximação entre o meio presencial e o virtual (PARNACIELO E KONZEN, 2011, p.2). São diversas as possibilidades de ferramentas para serem utilizadas em sala de aula que podem ser agrupadas em redes sociais (*Facebook, Twitter, Instagram* e etc.), sites de pesquisa e busca (*Google, Bing, Yahoo* entre outros), comunicação (*Whatsapp, Skype, Email* e etc.). No presente trabalho, analisamos a rede social *Google Classroom*, desenvolvida para o meio educacional que será detalhada mais adiante.

O *Google Classroom* é definido como plataforma online de aprendizagem coletiva, lançada em 2014 (SOUZA, 2016). Essa plataforma compreende um pacote gratuito com recursos *Google* integrados para possibilitar o compartilhamento virtual de informações e documentos através da criação de grupos, chamados de turma. Os recursos integrados são o *Gmail, Google Drive* e Documentos *Google* além de anexar arquivos e compartilhamento de links externos. Vale ressaltar que o *Classroom* pode ser acessado por navegadores nos computadores e por aplicativos nos *Smartphones*.

## **B) Caracterização e Contexto da Monitoria de Geografia Agrária**

A disciplina de Geografia Agrária é uma disciplina obrigatória dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia, vinculada ao Departamento de Geografia Humana do Instituto de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (*Campi Maracanã*). Essa disciplina consta como obrigatória do 2º período letivo em ambas as habilitações, segundo a atual versão curricular, datada de 2012 (UERJ, 2012). A ementa da disciplina diz que o objetivo geral da disciplina é “analisar as contribuições que a ciência geográfica pode oferecer às novas questões postas pelas relações urbano-rural na atual fase de desenvolvimento do capitalismo.” (UERJ, 2012, p. 1).

No que diz respeito à função de monitor, ela é regulamentada através da deliberação 047/95 e tem como objetivos “estimular no aluno o interesse pela atividade docente e oferecer oportunidade para desenvolvê-la, intensificando a relação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino” (UERJ, 1995, p.1). O presente documento também aponta as atribuições do monitor, em especial “auxiliar os professores na(s) disciplina(s) que compõe(m) a área de seleção, em tarefas didáticas, inclusive na preparação e realização de trabalhos práticos (...)” (UERJ, 1995, p.1), que é realizada na utilizada no *Classroom* como ferramenta no desenvolvimento das tarefas didáticas.

O contexto atual da Universidade do Estado do Rio de Janeiro é de retomada da normalidade. Essa retomada ocorre após a crise que o Governo do Estado do Rio de Janeiro proporciona a universidade com o esvaziamento de recursos para manutenção e pleno funcionamento. Citamos como exemplos desse esvaziamento os repasses atrasados de recursos, o constante atraso dos pagamentos dos servidores e dos bolsistas de pesquisa além do não cumprimento dos pagamentos dos funcionários terceirizados da universidade. Como resultado desse processo há o atraso no calendário letivo, evasão de alunos e funcionários, paralisação das atividades e falta de diálogo com o governador, uma vez que este não cumpre os acordos firmados para solucionar os problemas de funcionamento da universidade.

A turma que desenvolveu as tarefas didáticas via o *Classroom* foi à do semestre 2017.1. Essa turma foi composta inicialmente por 25 alunos. Porém com o período de greve compreendido entre os meses de outubro/17 e janeiro/18, houve a evasão de alunos como resultante dessa greve. Os alunos que compõem a turma se mostraram bastantes proativos na realização e participação das atividades. Essa pró-atividade resultou bastante satisfatória inclusive no dia em que houve interrupção de energia elétrica nas dependências da universidade e os mesmos decidiram em conjunto pela manutenção da avaliação proposta para o dia mesmo se houvessem condições mínimas para a realização da mesma. Sobre a utilização da plataforma, ela será descrita adiante.

### **C) Análise da utilização do *Classroom* nas atividades da Monitoria**

O acesso à plataforma *Classroom* ocorre através da inserção dos alunos no grupo criado previamente na plataforma. Após isso, o acesso pode ocorrer via navegador, aplicativo ou aviso por *email*. A interface inicial tanto no computador como no *smartphone* oferece a visualização da identificação da turma, do administrador daquela turma e da postagem mais recente ou posta como postagem relevante em comparação com as demais postagens. Na figura 1 pode ser observada a interface inicial da plataforma.



**Figura 1:** Página inicial da turma no *Classroom*.

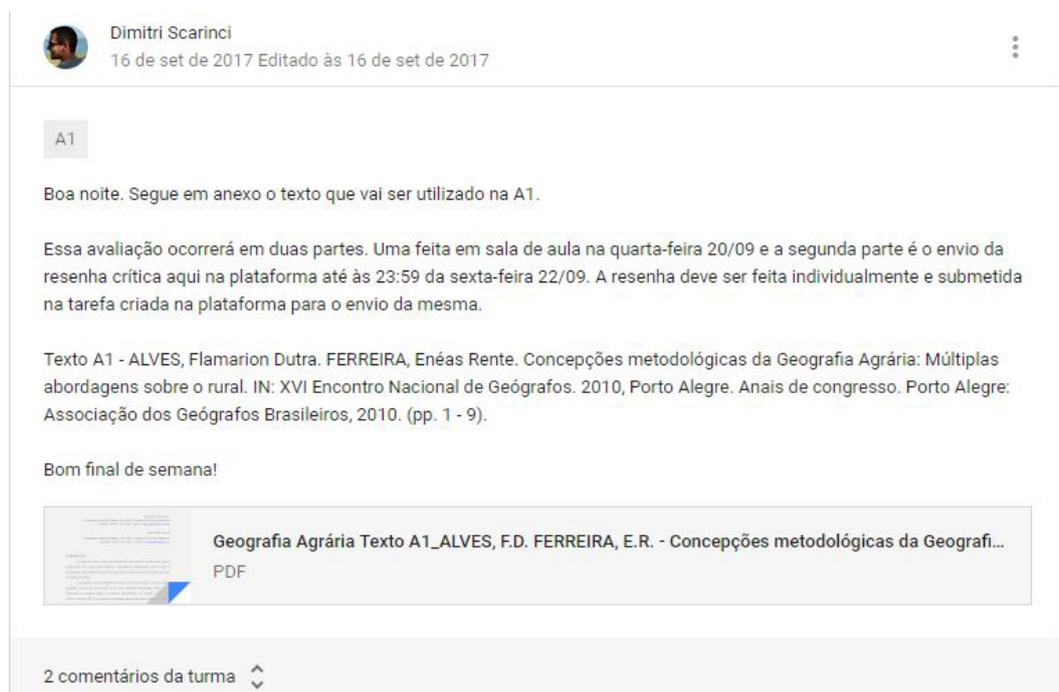
**Fonte:** Os autores, 2018.

A inserção dos alunos na plataforma pode ocorrer de duas formas. A primeira é adicioná-los através do seu endereço de *email*, onde é enviada uma mensagem automática de convite para ingressar na plataforma. Vale ressaltar que para este fato ocorrer, os endereços de *email* precisam ser do domínio *Gmail*, uma das interfaces do *Google*. Os alunos que disponibilizaram os endereços de *email Gmail*, tiveram dificuldades para ingressar na turma disponibilizada na plataforma. A segunda forma é através do compartilhamento do código de identificação da turma. Através dessa possibilidade, é possível acessar a plataforma e informar esse código para o ingresso na plataforma. O código resolve os problemas de acesso indicados na primeira forma.

O cronograma da disciplina de Geografia Agrária no semestre letivo de 2017.1 foi constituído de três avaliações. A primeira foi composta por atividades realizadas tanto em sala de aula como em meio digital. Já a segunda avaliação foi à resolução de uma prova com questões extraídas da primeira avaliação e dos conteúdos das aulas. Por fim, a terceira avaliação consistia na transposição didática de temas da Geografia Agrária para turmas do ensino básico. Ao longo das três avaliações, a utilização da plataforma tornou-se necessária como ferramenta de realização das avaliações.

O desenvolvimento das atividades variava de acordo com o que era proposta a turma. Em geral, o monitor disponibilizava as instruções de como ocorreria às avaliações e também a disponibilização dos materiais de apoio. Esses materiais de apoio iam de textos para a realização das atividades, apresentações em *power point*, documentos e modelos padrões das atividades. Após as instruções e divulgação dos materiais de apoio, cria-se a tarefa onde é possível submeter os trabalhos para correção via

plataforma. A submissão apresenta o prazo de entrega das avaliações, variedade de formato da submissão (*word, pdf, google docs, power point* entre outros). Na figura 2 são abordadas as instruções e disponibilização para uma das atividades que compõe a primeira avaliação.



**Figura 2:** Instruções para a primeira avaliação.

**Fonte:**Os autores, 2018.

Após a realização das atividades propostas, ocorre o processo de envio das mesmas para o *Classroom*. Conforme apontado anteriormente, a plataforma tem a opção de criar tarefas para a submissão das atividades. Com a tarefa criada, é notificado o prazo e as instruções gerais da atividade via *email* e nos *smartphones* aos alunos integrantes da turma. A plataforma informa a quantidade de trabalhos entregues e não entregues, também possibilita que os alunos comentem sobre a atividade. A etapa seguinte à submissão ocorre à correção e a devolução das atividades para os alunos com a nota e comentários acerca da avaliação. Na figura 3 é possível observar a tarefa criada para o envio da primeira avaliação como também o número de trabalhos enviados até então e o número de comentários sobre a atividade.



**Figura 3:** Submissão da primeira avaliação no Classroom.

**Fonte:** Os autores, 2018.

Além das atividades que compuseram a primeira avaliação, o *Classroom* serviu como ferramenta para o desenvolvimento dos seminários que foram à terceira avaliação da disciplina de Geografia Agrária. Os seminários tinham como objetivo principal realizar a transposição didática de temas da Geografia Agrária para aulas do ensino básico. A turma foi dividida em 6 grupos de 2 ou 3 alunos cujos temas foram: modernização da agricultura; complexo agroindustrial; reforma agrária X reforma fundiária; fronteira agrícola; relações de trabalho no campo; agroecologia e agricultura orgânica. A avaliação consistiu na elaboração do plano de aula, adequação do tema à didática escolar, sugestão de atividade ao final da aula e apresentação. No *Classroom* foram disponibilizados materiais de apoio gerais como o modelo de plano de aula e textos de apoio específicos para cada grupo além das instruções para o desenvolvimento da avaliação.

É possível afirmar que a experiência da utilização do *Classroom* foi satisfatória, pois insere nova dinâmica a disciplina da graduação de Geografia Agrária. A adoção de recursos tecnológicos no ensino superior reflete as novas concepções de ensino que atualmente estão em expansão e modificam as práticas de ensino até então atuais, pois a inserção dessas práticas no cotidiano escolar reflete a ressignificação do papel da escola e do professor em busca da aprendizagem coletiva, conforme Lira (2016) e não mais individualizada ou na relação tradicional professor e aluno.

Vale ressaltar que a adoção das novas práticas de ensino demandam que os alunos tenham acesso as ferramentas que a internet possibilita como é o caso da plataforma. Em relação à infraestrutura da universidade, torna-se necessário que as discussões das novas ferramentas de ensino estejam incorporadas ao cotidiano

universitário, com a tendência de que as disciplinas, alunos, professores e monitores são inseridos nesse novo contexto onde é constante o desafio de “manter-se atualizado sobre as transformações que fazem parte da sociedade contemporânea.” (SANTOS, PINTO E GALDINO, 2015, p.174).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho relatou a experiência da utilização dos recursos da plataforma *Google Classroom* nas atividades desenvolvidas ao longo da monitoria de Geografia Agrária. Através dos resultados apresentados e discutidos, foi possível analisar a experiência da adoção do recurso tecnológico em uma disciplina do curso superior em Geografia, além de abordar as novas ferramentas de ensino disponíveis e o contexto da monitoria na UERJ.

Constatou-se que a adoção da plataforma foi satisfatória, onde toda a turma do semestre letivo de 2017.1 inseriu-se e desenvolveu as atividades propostas via o *Classroom*. Também foi percebido que a utilização da plataforma ocorreu via computador e *smartphone*, onde é possível reafirmar as facilidades de acesso que esse recurso tecnológico possibilita. Como etapas futuras, apresenta-se a elaboração de questionários para investigar a opinião dos alunos a respeito do *Classroom* assim como traçar o perfil dos alunos que compõem as turmas de Geografia Agrária e o uso de tecnologia no seu cotidiano.

## REFERÊNCIAS

- DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, Iná Elias de. GOMES, Paulo César da Costa. CORRÊA, Roberto Lobato. (ORGANIZADORES) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. (pp. 141 – 162).
- LIRA, Bruno Carneiro. **Práticas pedagógicas para o século XXI: A sociointeração digital e o humanismo ético**. 1ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2016.
- PARCIANELLO, Leudemila; KONZEN, Paulo Cezar. **Docência no ensino superior: o uso das novas tecnologias na formação de professores na licenciatura**. 2011. (pp. 1 – 15). Online. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/71616/1/Docencia-no-Ensino-Superior-o-uso-dasnovastecnologias-na-formacao-de-professores-na-licenciatura/pagina1.html>. Acesso em 01 mar. 2018.
- SANTOS, Maria Francelina Pinheiro dos. PINTO, Mário Victor Moura. GALDINO, Vinícius Higino. O *Facebook* no ensino de Geografia: desafios e possibilidades. In: SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos. ANTUNES, Charllés da França. FILHO, Manoel Martins de Santana. (ORGANIZADORES). **Ensino de Geografia – Produção do espaço e processos formativos**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Consequência, 2015. (pp. 171 – 182).
- SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2006.
- SOUZA, Affonso César Santos de. **Uso da plataforma *Google Classroom* como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: relato de aplicação no ensino médio**. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciência da Computação. João Pessoa/PB: Universidade Federal da Paraíba,

2016. (27 p.).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Ementa da disciplina de Geografia Agrária.** 2012. Disponível em <http://www.ementario.uerj.br/ementas/12277.pdf>. Acesso em 03 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. **Deliberação 047/95 – Regulamentação da função de monitor e suas respectivas normas.** 1995. Disponível em [http://www.cetreina.uerj.br/arquivos/Deliberao\\_047\\_95\\_Monitoria.pdf](http://www.cetreina.uerj.br/arquivos/Deliberao_047_95_Monitoria.pdf). Acesso em 03 mar. 2018.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-080-3



9 788572 470803